

AMBIENTE DE MUDANÇAS NA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE ¹

Sebastião Teixeira Gomes ²

Com certeza, o maior destaque em 2004, na cadeia produtiva do leite, foi o comportamento das exportações de lácteos. Estimativas da OCB-CBCL, Leite Brasil e Embrapa Gado de Leite indicam que as exportações deste ano equivalem a 400 milhões de litros de leite, enquanto as importações equivalem a 350 milhões de litros. É a primeira vez que a quantidade exportada é maior que a importada.

Todavia, análise mais aprofundada desses dados revela que a exportação brasileira é pequena, em relação à produção nacional. Em 2004, a produção total foi de 23.521 milhões de litros e a inspecionada, de 15.053 milhões. Isto significa que a exportação de lácteos, em 2004, representou apenas 1,7% da produção total e 2,6% da inspecionada.

Mais importante que esses percentuais é o significado da virada do jogo da participação do país no mercado internacional de lácteos. Criou-se um ambiente de otimismo na cadeia produtiva do leite, que deixa em posição desconfortável quem não consegue acompanhar as profundas e rápidas transformações em andamento. O leite está deixando de ser o “patinho feio” do agronegócio brasileiro, para entrar, definitivamente, no bloco dos produtos com grande poder de competição no mercado internacional.

O mesmo fenômeno que aconteceu com as exportações de lácteos, neste ano, já vem acontecendo, há alguns anos, com a assistência técnica e gerencial ao produtor de leite, prestada por profissionais autônomos. Um exemplo de sucesso desse procedimento é o Educampo, programa coordenado pelo Sebrae-Minas, em parceria com a indústria laticinista e produtores de leite. No Educampo, o consultor técnico presta serviços a um grupo de vinte produtores, que bancam os custos da consultoria.

Em média, a produção de leite dos assistidos pelo Educampo representa apenas 10% da recepção do laticínio. Assim como na exportação, não é esse pequeno percentual o mais importante, mas o que significa os resultados do programa. Os produtores assistidos vêm obtendo elevados ganhos de produtividade e de resultados financeiros, o que comprova a eficácia da metodologia. Em razão dos resultados alcançados, os produtores assistidos funcionam como uma vitrine que mostra aos seus vizinhos que é

¹ Escrito em 11 de novembro de 2004.

² Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa - UFV.

possível ter na produção de leite um negócio atraente. A divulgação dos resultados ajuda a criar o ambiente favorável às mudanças.

O pagamento realizado pelo produtor é um importante condicionante do sucesso da produção de leite, na medida em que ele induz à assistência técnica compromissada com resultados, despertando no produtor a relevância das orientações. Isto representa uma mudança, em relação aos modelos tradicionais de orientação ao produtor.

Ao demonstrar, na prática, a viabilidade da produção de leite, o Educampo ajuda a criar o clima de otimismo na cadeia produtiva do leite, do mesmo modo que estão fazendo as exportações.